

PATRIMONIO GEOLÓGICO, GEOCONSERVAÇÃO, GEODIVERSIDADE E GEOTURISMO NO MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO-BA

Giudice, D.S.^{1,2}; Santos, I.P.L.^{3,4}

¹ Departamento de Geografia. Universidade Católica do Salvador, UCSal; ² Cia Baiana de Pesquisa Mineral, CBPM, dasegu@gmail.com; ³ Serviço Geológico do Brasil, CPRM, ⁴ Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral. CPG em Geologia. UFBA, ivanarapereira@yahoo.com.br

RESUMO: O município de São Desiderio está situado no oeste do estado da Bahia, e se desenvolveu com a expansão da atividade agrícola na segunda metade do século XX. Apresenta uma rica geodiversidade que vem a ser o conjunto de recursos naturais de valor científico/cultural, educativo e/ou recreativo, e se constitui por formações e estruturas geológicas, morfologia, rochas, solos e outras manifestações geológicas que permitem conhecer, estudar e interpretar a história geológica da terra, bem como os processos que a modelaram. Especificamente na área foco do estudo, foram reconhecidas quatro unidades geológicas principais que abrigam o sistema cárstico do rio João Rodrigues, assim como sua provável área de influência. Ocorrem rochas metassedimentares deformadas do Grupo Bambuí, representadas pelas formações São Desiderio e Serra da Mamona, coberturas sedimentares cretáceas do Grupo Urucuia e depósitos de talus, presumidamente cenozóicos. Esta diversidade litológica foi fator primordial para o modelamento de feições peculiares que podem vir a introduzir o município no circuito turístico regional e nacional, na modalidade de ecoturismo e turismo de aventura, como trekking, rapel, dentre outros. Assim sendo, a geodiversidade foi responsável pelo surgimento das potencialidades do município, evidenciando o patrimônio geológico a ser explorado pelo turismo, não só com base nos locais de interesse geológico, como os afloramentos dos calcários avermelhados da formação Bambuí, mas também nas feições geomorfológicas que dão a região formas de grande beleza cênica, representado por um grupo de geoformas cársticas monumentais, representadas por grutas, sumidouros e ressurgências. Estes fatores são de grande importância e podem trazer o desenvolvimento sustentável, como alternativa ao agronegócio. Entretanto para isso precisam e devem ser preservados, não só com a criação de mecanismos de preservação/conservação, mas também com métodos eficazes de fiscalização. Este patrimônio está suscetível de degradação, pois na região existe apenas o Parque Municipal da Lagoa Azul, integralmente nos limites do município de São Desiderio, como aparato legal de proteção. Por isto a geodiversidade na região de Jacobina é uma realidade que causa apreensão, pois com o processo de divulgação e melhora nos acessos, fatalmente haverá atração de muitos visitantes, e se esse fluxo não for controlado, bem como se não forem criados mecanismos de “tombamento” desse patrimônio geológico, visando a sua geoconservação, fatalmente ele estará fadado à destruição/deterioração, como já aconteceu com a movimentação de veículos pesados, quando da construção de estrada que levou a destruição da Pedra do Pescoço. A criação de uma área de proteção como um parque estadual, ou ainda um controle de acesso aos geossítios, seria um passo fundamental para este processo. Infelizmente o Brasil ainda se encontra muito atrasado em relação a esta perspectiva, que começa com a valorização do trinômio: Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, GEOCONSERVAÇÃO, GEOTURISMO.